

Escrita de Requisitos

Transcrição

[00:00] Olá, pessoal. Tudo bem? Sejam bem vindos a mais uma aula do nosso curso de requisitos. Na aula passada, nós vimos como pessoal da App+ conseguiu utilizar superbem as técnicas de prototipação. Nós vimos também que essas técnicas de prototipação são bastante úteis, especialmente quando nós temos cenários onde os usuários têm pouca afinidade com a tecnologia.

[00:19] Porque por meio da prototipação, que é uma coisa física, palpável, eles conseguem olhar aquele protótipo, fazer anotações, correções, apontar erros, e inclusive imaginar situações para aquele software que, até então, só falando eles não tinham conseguido visualizar ainda.

[00:37] Vamos fazer uma coisa super importante dentro desse processo de requisitos que é a documentação. Nós vamos escrever todos os requisitos funcionais, não funcionais e vamos elaborar um documento de requisitos. Nesse documento vão conter os protótipos, requisitos funcionais, requisitos não funcionais entre outras observações relacionadas ao projeto. O mais importante aqui nesse documento é que nós vamos ter formalizado, e tudo documentado, tudo aquilo que o sistema vai fazer, tudo aquilo que foi acordado, tudo aquilo que foi discutido em requisito ao longo do projeto.

[01:12] Nós já sabemos que o pessoal da App+ são super conectados com as novas tendências. Assim que soube que ia ser a responsável pela documentação desses requisitos, a Ana tratou de pesquisar. Ela foi direto para a internet pesquisar sobre técnicas de escrita de requisitos. Ela queria encontrar, verificar se algum havia alguma forma ou algum meio de escrever bem os requisitos que ela teria que escrever para o pessoal do salão de beleza Bonita é Pouco.

[01:43] Ela encontrou alguns tópicos durante a sua pesquisa. Ela entendeu que todo requisito deve ser necessário, verificável, atingível e claro. Necessário, se aquele requisito não foi implementado, não foi desenvolvido, em algum momento da vida aquele requisito vai fazer falta, ele vai trazer algum tipo de impacto negativo ou algum tipo de prejuízo para o sistema, então ele precisa ser desenvolvido.

[02:09] Verificável. É preciso checar se esse requisito é possível de ser implementado, é possível de ser desenvolvido com as tecnologias que nós temos em mãos hoje. Atingível. É possível atingir esse requisito? É possível executá-lo? Ou seja, é possível desenvolvê-lo com a tecnologia que nós temos e no prazo que nós precisamos entregar? Se sim, ele é um requisito atingível. E claro. A escrita desse requisito deve ser simples e clara, para que qualquer pessoa que leia seja capaz de entender que aquele requisito quer dizer e o que ele deve fazer.

[02:43] Depois de encontrar tudo isso, a Ana resolveu escrever um requisito para exercitar tudo isso que ela tinha aprendido. E ela escreveu esse requisito: o sistema deverá fornecer para o usuário a possibilidade de agendamento dos procedimentos solicitados pelos clientes. E se houver algum agendamento para aquele mesmo horário, o sistema deverá sinalizar ao usuário de que o agendamento já existe, e na sequência oferecer o horário mais próximo disponível.

[03:13] Depois que a Ana terminou de escrever esse requisito, o que ela fez? Se perguntou: esse requisito é necessário? Olhando para o negócio do salão de beleza Bonita é Pouco, e para os pedidos dos usuários, sim. Esse requisito é muito necessário, porque eles precisam da funcionalidade de agendamento para que eles possam gerenciar a agenda dos profissionais, dos clientes e tudo mais. Se não tiver, vai trazer um impacto grande para o sistema e para o negócio.

[03:43] É verificável? Sim. Vai ser possível desenvolver e vai ser possível testar esse requisito. É atingível? Perfeitamente atingível. Temos as tecnologias e temos o entendimento necessário para desenvolver esse requisito. Está claro? Sim.

Está bem claro lá que ele se refere à tela de agendamento. Sendo assim, a Ana entendeu, percebeu que ela pode utilizar esse mesmo esquema para fazer a escrita de todos os requisitos, os demais requisitos que ela ainda tinha para escrever.

[04:15] A Ana passou os próximos dois dias escrevendo esses requisitos, elaborou tudo e terminou o documento de requisitos. Quando ela terminou, se deparou com um novo desafio. Como agrupar e priorizar esses requisitos para que os usuários possam validar melhor? E também para que a equipe de desenvolvimento possa seguir e priorizar esse desenvolvimento? Isso tudo, nós vamos descobrir próxima aula sobre agrupamento e validação de requisitos.